



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 1.141, DE 2025

(Do Sr. Augusto Puppio)

Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, para obrigar a inserção de alertas acerca da presença, na formulação de cosméticos, de substâncias químicas que promovam desregulação hormonal em pré-púberes.

DESPACHO:
ÀS COMISSÕES DE
SAÚDE;
DEFESA DO CONSUMIDOR E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD

PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

(Do Sr. AUGUSTO PUPPIO)

Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, para obrigar a inserção de alertas acerca da presença, na formulação de cosméticos, de substâncias químicas que promovam desregulação hormonal em pré-púberes.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O art. 26 da Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, passa a vigorar acrescido do parágrafo único seguinte:

“Art. 26.....

§1º. Os cosméticos que possuírem substâncias químicas com ação de desregulação endócrina, comprovada cientificamente, ficam obrigados a publicar alertas sobre a não recomendação do uso em pré-púberes nos respectivos rótulos, embalagens e material publicitário, nos termos definidos em regulamento.

§2º. Fica considerado como pré-púberes crianças menores de 12 (doze) anos.”

(NR)

Art. 2º Esta lei entra em vigor 360 (trezentos e sessenta) dias após a data de publicação oficial.



JUSTIFICAÇÃO

Alguns estudos científicos divulgados recentemente têm associado o uso de cosméticos por crianças à antecipação da puberdade. Essas pesquisas indicaram que determinadas substâncias químicas presentes em produtos de uso diário, como maquiagens, xampus e loções, podem atuar como desreguladores endócrinos, afetando o desenvolvimento hormonal e levando à puberdade precoce em meninas.

Um estudo conduzido pela Universidade da Califórnia e que acompanhou 388 crianças e suas mães, analisou a exposição desse público a ftalatos, parabenos e fenóis, que são compostos comuns em cosméticos. Os resultados mostraram que meninas cujas mães apresentavam altos níveis desses químicos durante a gestação, bem como aquelas que tinham níveis elevados dessas substâncias aos nove anos, iniciaram a puberdade mais cedo do que o esperado.

Outro estudo apoiado pelo Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos (NIH), identificou que fragrâncias específicas, como a almíscar ambrette, presente em perfumes e cosméticos, podem ativar receptores no cérebro relacionados ao início da puberdade. Essa substância mostrou potencial para atravessar barreiras biológicas e influenciar mecanismos hormonais, contribuindo para a antecipação da maturação sexual.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) já alertou que a exposição precoce e frequente a cosméticos aumenta o risco de sensibilização, irritações, alergias e possíveis efeitos hormonais adversos. A SBP recomenda que os pais adiem o uso de cosméticos supérfluos em crianças e limitem a quantidade de produtos utilizados, visando preservar a saúde infantil.

Esses estudos demonstram a importância de monitorar e regular o uso de produtos cosméticos por crianças, considerando os potenciais impactos no desenvolvimento puberal e na saúde a longo prazo. A inserção de alertas nos rótulos e embalagens dos produtos devem chamar a atenção das famílias e dos responsáveis pelos cuidados com as crianças, possibilitando uma escolha esclarecida e o consumo informado.



Ante o exposto, solicito o apoio dos meus pares para a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado AUGUSTO PUPPIO

2025-1036



ANEXO I - LISTA DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS COM AÇÃO DE DESREGULAÇÃO ENDÓCRINA ASSOCIADAS À PUBERDADE PRECOCE

Para fins de regulamentação desta lei, as substâncias químicas a seguir são reconhecidas por seu potencial de desregulação endócrina e sua associação com a puberdade precoce em crianças pré-púberes:

1. Ftalatos

Dietilftalato (DEP)
Dibutilftalato (DBP)
Butilbenzilftalato (BBP)
Di(2-etil-hexil)ftalato (DEHP)
Di-isobutilftalato (DiBP)

2. Parabenos

Metilparabeno
Etilparabeno
Propilparabeno
Butilparabeno

3. Fenóis

Bisfenol A (BPA)
Triclosan
Triclocarban

4. Alquilfenóis

Nonilfenol
Octilfenol

5. Compostos Organoestânicos

Tributilestanho (TBT)
Trifenilestanho (TPT)

6. Musc de Sintético

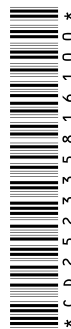
Almíscar ambrette
Almíscar cetona

7. Compostos Perfluorados (PFAS)

Perfluorooctano sulfonato (PFOS)
Perfluorooctanoato (PFOA)

8. Outras Substâncias com Evidência de Desregulação Hormonal

Benzofenona-3 (Oxybenzone)
Metoxicinamato de octila
Resorcinol
BHA (Butil-hidroxianisol)
BHT (Butil-hidroxitolueno)





CÂMARA DOS DEPUTADOS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO – CEDI
Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG

LEI Nº 6.360, DE 23 DE SETEMBRO DE 1976

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-6360-23-setembro1976-357079-norma-pl.html>

FIM DO DOCUMENTO